

ANEXO V

MEMORIAL DESCRITIVO

LOCAL: RUA FIRMINO PEDROSO DOS SANTOS, 440, BOA ESPERANÇA, BARRA DO TURVO - SP

OBJETO: PROJETOS ELÉTRICO – AR CONDICIONADO, TOMADAS E LUMINAÇÃO DO EDIFÍCIO EXISTENTE DA CÂMARA DE BARRA DO TURVO – SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Este Memorial tem como objetivo apresentar uma descrição detalhada para a obra de complementos elétricos do edifício existente da Câmara Municipal de Barra do Turvo – SP. O terreno-objeto possui acesso pela Rua Firmino Pedroso dos Santos, 440, Bairro Boa Esperança, Barra do Turvo – SP.

1. GENERALIDADES

1.1. Este Memorial Descritivo complementa as informações contidas na Planilha Quantitativo-Orçamentária “Ar Condicionado, Tomadas e iluminação” e no Projeto Elétrico. Para a leitura fiel deste memorial, todas as informações deverão ser consideradas em conjunto. Nos casos de discordância entre estes documentos deve-se adotar o seguinte critério: o Projeto Básico prevalece sobre a Planilha Quantitativo-Orçamentária e Memorial Descritivo. Para maior precisão na execução dos serviços, nenhuma medida deverá ser tomada em escala no próprio desenho, devendo as mesmas, ser conferidas no local. Na ocorrência de dúvidas ou falta de indicação, deverá ser consultado o autor do projeto.

2. MATERIAIS E SERVIÇOS

1.1.Os materiais empregados na obra deverão ser novos, de primeira qualidade, testados, satisfazendo rigorosamente as especificações do projeto, as Normas Técnicas da ABNT e dos órgãos públicos que regulam os trabalhos descritos neste Memorial.

1.2.Na impossibilidade de se adquirir ou empregar algum material especificado, o mesmo poderá ser substituído, mediante prévia aprovação do autor do projeto ou responsável técnico pela obra, por outro similar ao substituído com mesma qualidade, resistência, aspecto e preço.

1.3.Deverá existir um planejamento completo da obra, incluindo a movimentação horizontal e vertical dos materiais, mobilização de mão-de-obra, estocagem, ruído, poeira, segurança, etc. de maneira a não atrapalhar o funcionamento normal da Câmara.

1.4.A área para a instalação do canteiro de obras será determinada pela fiscalização e diretoria local, de modo a não comprometer as atividades da Câmara.

1.5.A mão de obra empregada na execução dos serviços é de inteira responsabilidade da Contratada pela obra, devendo ser tecnicamente qualificada, observar a boa técnica, as especificações do projeto e normas de segurança.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES, DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

3.1. A empresa contratada para execução da obra deverá providenciar o Levantamento Cadastral ‘in loco’ do edifício e área do terreno circunvizinho à edificação, para conferência das medidas apresentadas em projeto, antes da locação da obra.

3.2. Caberá à empresa contratada para execução da obra a limpeza da área para início dos serviços, que deverá ser executada de forma a deixar completamente livre os acessos necessários ao transporte e estocagem dos materiais de construção.

3.3. As demolições e retiradas necessárias deverão seguir as indicações do projeto, devendo ser efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados, de forma a se evitarem danos a terceiros.

3.4. A execução de qualquer demolição e retirada deverá ser precedida de análise criteriosa quanto às condições estruturais da edificação, visando à manutenção de sua estabilidade, solidez e segurança.

3.5. Eventualmente, quando das demolições, poderão aparecer elementos estruturais não considerados em planta, por não termos acesso ao projeto estrutural original. Caso isso ocorra deverá ser comunicado imediatamente à diretoria da Casa e equipe técnica responsável pela obra, para compatibilização com as interferências no local.

3.6. Todo o entulho deverá ser acondicionado em caçambas metálicas até o momento do transporte para o bota-fora. A remoção e o transporte do entulho serão executados pela empresa contratada para execução da obra, nos horários permitidos pela Prefeitura local.

3.7. Deverá ser consultada a fiscalização quanto à destinação dos materiais utilizáveis que não serão reaproveitados.

3.8. Deve-se isolar com tapumes as áreas a serem reformadas sem prejuízo do atendimento e funcionamento da Câmara, e, de acordo com o estabelecido com a diretoria local.

3.9. Todos os materiais reaproveitáveis deverão ser retirados com cuidado de maneira a conservar sua integridade e acondicionados em local previamente acertado com a fiscalização e diretoria da Câmara, para futuro reaproveitamento.

4. PAVIMENTAÇÕES

As pavimentações previstas para as áreas externas ao edifício, de circulação de pedestres e veículos serão de três tipos distintos.

Não deverá haver qualquer diferença de nivelamento entre as tipologias de piso, não podendo haver quaisquer degraus, falhas ou desnivelamentos entre os diferentes pisos acabados. Também deverá ser previsto um caimento de no mínimo 2% (dois por cento) do nível do piso próximo à edificação, em relação à rua, de modo que as águas pluviais sejam destinadas para a rede de coleta e drenagem superficial. Assim sendo, teremos:

1-Piso em blocos de concreto intertravado espessura 8cm, nas áreas de circulação de veículos:

Os blocos de concreto intertravado deverão ter espessura mínima de 8cm e cor cinza médio. Recomenda-se a sua aplicação sobre solo nivelado e uniformizado. Deve ser aplicada uma camada mínima de 15cm de brita de tamanhos diversos, compactada com placa vibratória manual. A seguir deve ser aplicada uma camada de areia média limpa de aproximadamente 4cm.

Após a colocação das peças em paginação intertravada, deve haver ainda a aplicação de areia fina bem seca até o total preenchimento das juntas. A finalização deverá ser feita com compactação em placa vibratória manual.

2-Piso em bloco de concreto intertravado vazado espessura 9cm para rejuntamento em grama, nas áreas de vagas de estacionamentos de veículos:

Os blocos de concreto vazado espessura 9cm deverão ser do tipo próprio para utilização em estacionamentos, confeccionados com ferragens próprias para este fim. Serão entremeados e rejuntados com grama do tipo esmeralda, proporcionando assim permeabilidade do solo acima de 90%.

Deverão ser aplicados sobre solo nivelado, uniformizado e compactado com placa vibratória. Após recomenda-se a aplicação de camada mínima de 15cm de brita de tamanhos diversos, compactada com placa vibratória manual. A seguir deve ser feita

aplicação de camada de areia média limpa de aproximadamente 4cm.

Fazer a colocação das peças e compactação com placa vibratória. A finalização se dará com preenchimento dos espaços vazios com terra preta vegetal e plantio de grama indicada em projeto.

3-Piso em agregado drenante rústico antiderrapante na cor amarelo ocre:

O piso em agregado drenante rústico antiderrapante será utilizado nos locais de circulação de pedestres, indicados em projeto. Deverá ser na cor amarelo ocre, com dimensões em placas de 40cm x 40cm e espessura que comporte passagem de veículos, conforme especificação do fabricante.

Deverão ser aplicados sobre solo nivelado, uniformizado e compactado com placa vibratória. Após recomenda-se a aplicação de camada de 12cm de brita de tamanhos diversos, compactada com placa vibratória manual. A seguir deve ser feita aplicação de camada de areia média limpa de aproximadamente 7cm.

5. SINALIZAÇÕES DE SOLO E ACESSIBILIDADE

Toda a pintura para sinalização de solo deverá ser feita com tinta própria para este fim, com componentes em material plástico e resistente a água, aplicada em condições físicas e meteorológicas indicadas pelo fabricante.

As cores e dimensões utilizadas na sinalização devem obedecer aos padrões previstos para delimitação de vagas, e conforme NBR 9050. Os símbolos e pictogramas para “vaga de idoso” e “vaga de Pessoa com Deficiência” devem obedecer criteriosamente às cores, padrões e dimensões das recomendações constantes no projeto executivo e na NBR 9050.

Os pisos com relevo podotátil direcional e de alerta serão de dois tipos distintos:

1-Piso podotátil em material emborrachado para aplicação sobre pisos existentes:

O piso de material emborrachado será utilizado para aplicação nas rampas já existentes, do acesso principal de pedestres e do acesso de pedestres para a plenária. Utilizará peças modelo de alerta e direcional, conforme indicado em projeto, na cor vermelho ou amarelo. A dimensão das peças deverá ser de 25cm x 25cm e deverá contemplar distâncias, recuos e forma de aplicação conforme indicado no projeto executivo e na NBR 9050.

Será aplicado com cola própria para este fim ou argamassa colante, conforme indicação do fabricante.

2-Piso podotátil em placas de cimentado para instalação nos novos calçamentos:

O piso podotátil em placas de cimentado será utilizado para instalação junto com o novo calçamento previsto, nos locais e dimensões indicadas no projeto executivo.

Utilizará peças modelo de alerta e direcional, conforme indicado em projeto, na cor vermelho terracota. A dimensão das peças deverá ser de 40cm x 40cm e deverá contemplar distâncias, recuos e forma de aplicação conforme indicado no projeto executivo e na NBR 9050.

Este tipo de piso contempla aplicação sobre o solo compactado com uma camada de brita de aproximadamente 12cm de espessura. Sobre a camada de brita deverá ser espalhada uma camada de areia de aproximadamente 7cm de espessura. A colocação das placas deverá ser feita usando uma linha de nylon para orientar no alinhamento e nivelamento, de forma que as peças fiquem travadas.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE ILUMINAÇÃO, TOMADAS E AR CONDICIONADO

Os serviços deverão ser executados em perfeito sincronismo com o andamento das obras civis, devendo ser observadas as seguintes condições:

Todas as instalações deverão ser executadas por operários especializados e ferramentas apropriadas a cada tipo de trabalho, com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos, cuidadosamente instalados e

firmemente ligados à estrutura de suportes e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

As tubulações ou eletrocalhas verticais ou horizontais, quando não embutidas, deverão ser fixadas por braçadeiras galvanizadas, com espaçamento tal que garanta uma boa fixação.

As interligações entre materiais diferentes serão feitas usando-se somente peças especiais para este fim.

Não serão aceitas curvas forçadas nas tubulações sendo que nas mudanças de direções serão usadas somente peças apropriadas do mesmo material, de forma a se conseguir ângulos perfeitos.

As luminárias e lâmpadas e tomadas utilizadas devem estar de acordo com as novas normas de economia de energia e segurança.

Adequação da demanda elétrica, e entrada de alimentação, de acordo com o Projeto básico.

Readequar ligação dos Ar Condicionados instalados e previstos, (elétrica e infra), de acordo com o Projeto básico;

Refazer os três quadros elétricos de distribuição e o quadro geral, de acordo com o Projeto básico;

Readequar todos os componentes elétricos (tomadas, iluminação e demais componentes elétricos) com base no Projeto básico, mantendo a infra atual, caso necessite readequar infra, informar autor do projeto.

Curitiba, agosto de 2015.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO TURVO
CNPJ n. 57.740.953/0001-03
José Sandro Rodrigues do Nascimento
Presidente

RAITZ SERVIÇOS DE TELECOM LTDA ME
CNPJ n.º 15.331.385/0001-47
Elder Raitz
Representante

Arthur Neme Zermiani
Engenheiro Eletricista
N. da Carteira: PR 128994/D